

**LINGUAGEM E MARGINALIDADES:
CONSEQUÊNCIAS DO PRECONCEITO LINGUÍSTICO
NA LITERATURA BRASILEIRA**

Idemburgo Pereira Frazão Félix (UNIGRANRIO)
idfrazao@uol.com.br

O trabalho intenta refletir acerca da relação entre marginalidade e literatura, a partir da perspectiva do preconceito em relação à linguagem empregada nos textos ficcionais. Obras como as de Mário de Andrade, de Lima Barreto e Carolina Maria de Jesus, dentre outras, servirão como ponto de partida para uma discussão acerca da importância da percepção do preconceito linguístico para o entendimento da visão que se teve (e ou tem) dos ficcionistas no momento do lançamento das obras, entendidas como menores, e hoje. Tratar-se-á, também, portanto, da desconstrução do cânone, a partir da revisão do preconceito linguístico. Obras como *Língua e Liberdade*, de Celso Pedro Luft e *Sofrendo a Linguagem*, de Mário Perini, dentre outras, servirão como "mediadoras" na discussão sobre a mudança de *status* sofrida pelas obras, através do tempo.